



Ponte Hercílio Luz. Eduardo Dias 1930

No primeiro quarto do século XX as obras do canal da Bulha ainda não eram satisfatórias: haviam muitos despejos de lixo. Somente no governo Hercílio Luz (em 1921) foram retomadas as obras, seguindo o programa de remodelação da capital. Do início do século XX datam algumas edificações que marcam até hoje forte presença a cidade: o Mercado Público (1905), o Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim (1902), a Maternidade Carlos Corrêa (1920) e a Escola Normal do Estado (1922). Além de melhorias das avenidas Mauro Ramos, Hercílio Luz e Rio Branco. Esta fase foi coroada com a inauguração da **Ponte Hercílio Luz** em 1926



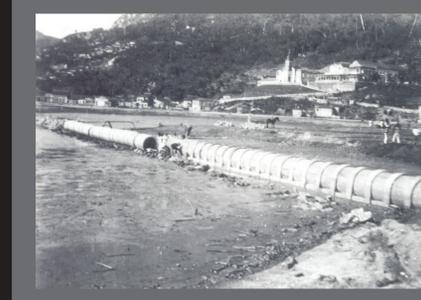
Campo da Liga 1920. Casa da Memória



Vista do COBAL. Casa da Memória



FOTO 98 - A Avenida Hercílio Luz no início do século. Fonte: acervo do SEPHAN/IPUF. Av. Hercílio Luz. Casa da Memória



Aterro déc 60. Casa da Memória



Vista a partir do TAC 1960. Casa da Memória

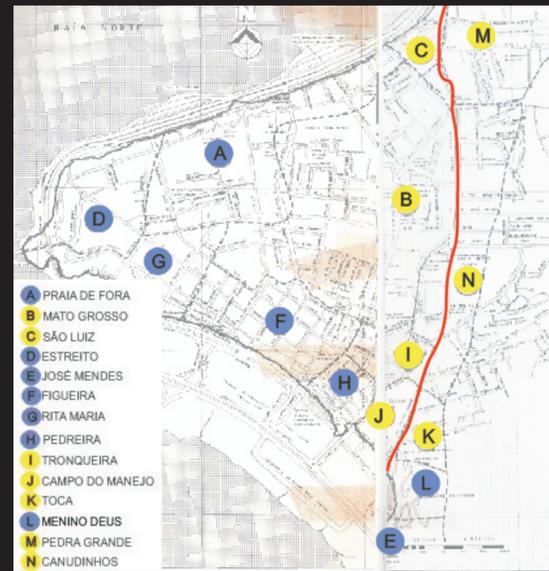
Os primeiros bairros surgem no início do século XX quando o crescimento da Capitania já permitia distinguir as localidades segundo características singulares de cada bairro. Grandes via de interligação entre bairros também já podiam ser observadas - como a Rua General Bittencourt que ligava a Avenida Mauro Ramos ao centro da cidade. O crescimento de bairros mais afastados do centro forçou o investimento no alargamento de alguns eixos viários. Outro fator foi a finalização da Ponte Hercílio Luz que exigiu um melhoramento das vias, para que escoasse o tráfego rodoviário com maior facilidade. Dentre as obras verifica-se a ligação da parte final da Avenida Mauro Ramos rumando ao mar - como se encontra hoje.

O período de 1937 e 1940 (gestão do Prefeito **Mauro Ramos**), foi marcado por construções expressivas como a **Escola Técnica** e do **COBAL** e o **primeiro aterro** da área, que alcançava a Ponta do Vinagre, junto ao Campo do Manejo. Tornava-se visível também as ocupação dos atuais morros da Mariquinha, Tico-Tico e Canudinhos.

O foco do comércio toda a ilha se dava no Mercado Público. Na região da Mauro Ramos, junto à Antiga Rodoviária, haviam vendas menores como a "do seu Chico", "do seu Antônio". O COBAL foi o primeiro supermercado da cidade. Seu galpão existe até hoje, utilizado pelo supermercado Imperatriz.

As famílias mais abastadas da região tinham boas casas, bem construídas, de grande porte. Destas a única restante pertenceu ao senhor Charles Edgard Moritz - atual Clinipar. Essa classe social gozava de espaços de usufruto restrito, especialmente os clubes.

O **Tiro Alemão** era um dos mais lembrados. Pertencia a uma sociedade alemã, fechada. A grande edificação, sede do clube foi tomada pelo Governo do Estado durante a Segunda Guerra. Posteriormente foi utilizada como pizzeria - antes de ser demolida e ter seu lote ocupado pela atual Igreja Universal do Reino de Deus.



Lembrança de Florianópolis (Desterro) - Estado de Santa Catarina-Brasil. Desterro 1910. Casa da Memória



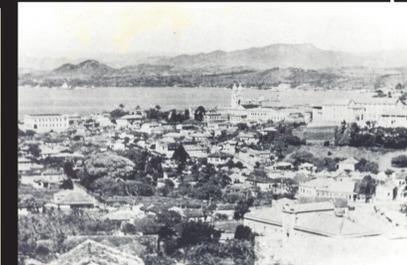
Campo do Manejo 1940. Casa da Memória



Foto aérea 1957. Fonte: IPUF



Campo da Liga. Casa da Memória



Panorâmica centro déc 40/50. Casa da Memória



Cortiços, 1920. Casa da Memória



Victor Meirelles 1846. Fonte: ceart.udesc.br



Baía Norte. Casa da Memória



Panorâmica centro déc 70. Casa da Memória

